

Coro Gulbenkian

Jorge Matta



25 jul 23

25 jul 23 TERÇA 20:00

GRANDE AUDITÓRIO

Coro Gulbenkian **Jorge Matta** Direção

Diogo Dias Melgás

1.º Lamentação de Quinta-Feira Santa

Josef Rheinberger

Cantus Missae (seleção)

Kyrie

Sanctus

Benedictus

Agnus Dei

Johannes Brahms

Warum ist das Licht gegeben dem Mühseligen, op. 74 n.º 1

("Porque é que a luz é dada aos desventurados")

Josef Rheinberger

Drei Geistliche Gesänge, op. 69

("Três Canções Espirituais")

1. *Morgenlied* ("Canção da manhã")
2. *Hymne* ("Hino")
3. *Abendlied* ("Canção da noite")

DURAÇÃO TOTAL PREVISTA: c. 1h

CONCERTO SEM INTERVALO

Esplendor da Música Coral

Diogo Dias Melgás (1638-1700)

nasceu em Cuba, no Alentejo. Aos nove anos entrou para o Coro dos Moços da Sé de Évora, instituição onde viria a ser Reitor, Mestre da Claustro e Mestre de Capela. *Lamentações para Quinta-Feira Santa* é uma das suas mais sublimes obras, a dois coros (oito vozes). Sobre um texto do profeta Jeremias (Antigo Testamento), baseia-se em melodias cromáticas, imitadas nas várias vozes, e numa harmonia densa que usa expressivamente as dissonâncias. De realçar a relação dramática entre o texto e a música, que pode ser dolorida (através das dissonâncias e dos cromatismos) sobre as palavras *lamentatio* (“lamentação”) e *plorans* (“chora”), distante, quase neutra, sobre *Aleph* e *Beth* (letras do alfabeto, que servem como separadores entre os textos), fria sobre *quomodo sedet sola civitas* (“como está solitária a cidade” [Jerusalém]), cheia e convicta sobre *Jerusalem convertere* (“Jerusalém converte-te”).

Apesar do compositor alemão **Johannes Brahms (1833-1897)** ser mais conhecido pelas suas sinfonias, a sua produção para coro, com orquestra ou a *cappella*, é de grande qualidade. *Warum ist das Licht gegeben dem Mühseligen*, de 1878, é a quatro e a seis vozes. Partindo de um texto do Livro de Job (Antigo Testamento) sobre o sofrimento humano, este motete começa sombrio e dolorido, com uma melodia elaborada e uma harmonia complexa. Torna-se mais confiante, com uma textura polifónica de cariz clássico, sobre um excerto das Bem

Aventuranças do apóstolo Tiago, e acaba com um coral luterano, a quatro vozes, em que reencontra a paz e a serenidade.

Josef Rheinberger (1839-1901) nasceu no Liechtenstein, mas foi em Munique que fez a sua formação musical. Músico da corte do Rei Luís II da Baviera, tornou-se um dos mais conhecidos compositores europeus da época. *Cantus Missae*, a dois coros (oito vozes), é uma obra grandiosa onde, para além da constante alternância entre os dois grupos, sobressai uma harmonia densa, um uso muito expressivo das dissonâncias e um fluente diálogo de motivos melódicos entre as oito vozes. *As Três Canções Espirituais* têm ambientes distintos. Em *Morgenlied* (“Canção da manhã”), a seis vozes, muitas vezes dialogantes entre mulheres e homens, a música traduz bem cada momento do texto: primeiro com o orvalho matinal e o canto madrugador do rouxinol, em que é difusa e transparente, depois com a plena luz do dia, enviada pelo Pai (Deus), que expulsa as trevas da noite, nessa altura brilhante e assertiva. Em *Hymne* (“Hino”), quando Deus cria o mundo, também a música se associa a essa múltipla criação, seja no alto do céu, em que é aguda e leve, seja na terra, forte e com maior peso. *Abendlied* (“Canção da noite”) é de uma inultrapassável subtileza e sensibilidade. A música sublinha a proximidade individual a Deus, a intimidade de quem receia, de quem pede apoio e companhia, de quem finalmente canta uma confiante comunhão.

JORGE MATTA

Jorge Matta

Maestro Adjunto do Coro Gulbenkian, Jorge Matta é doutorado em Musicologia Histórica pela Universidade Nova de Lisboa, onde lecionou no Departamento de Ciências Musicais. Investigador, editor e intérprete, tem-se destacado pela recuperação e divulgação do património musical português, incluindo estreias absolutas e primeiras audições modernas de mais de 300 obras. A sua discografia, a maior parte com o Coro Gulbenkian, é dedicada também à música portuguesa, desde a polifonia seiscentista até aos compositores dos nossos dias. O CD *Música Portuguesa do Séc. XVIII* foi distinguido com o prémio *Discobole* da Academia Francesa do Disco. Como autor e intérprete, gravou para a televisão as séries de programas *Música de Corte no Palácio da Ajuda* (1986), *Tempos da Música* (1988) e *Percursos da Música Portuguesa* (2008). Participou em importantes festivais de música em Portugal, na Europa, em Israel, na China e nos EUA. Foi Diretor do Teatro Nacional de São Carlos e Presidente da Comissão de Acompanhamento das Orquestras Regionais.

Coro Gulbenkian

Fundado em 1964, o Coro Gulbenkian conta atualmente com uma formação sinfónica de cerca de cem cantores. Apresenta-se em colaboração com a Orquestra Gulbenkian ou com outros agrupamentos, mas também em grupos vocais reduzidos, *a cappella*. Tem interpretado, frequentemente em estreia absoluta, inúmeras obras de compositores portugueses e estrangeiros. Colabora regularmente com prestigiadas orquestras mundiais e participou em importantes festivais internacionais, tais como: Festival Eurotop (Amesterdão), Festival Veneto (Pádua e Verona), City of London Festival, Hong Kong Arts Festival, Festival Internacional de Música de Macau, ou Festival d'Aix-en-Provence. A discografia do Coro Gulbenkian está representada nas editoras Philips, Archiv / Deutsche Grammophon, Erato, Cascavelle, Musifrance, FNACMusic e AriaMusic, tendo ao longo dos anos registado um repertório diversificado, com particular incidência na música portuguesa dos séculos XVI a XX. Algumas destas gravações receberam prestigiados prémios internacionais. Entre 1969 e 2020, Michel Corboz foi o Maestro Titular do Coro Gulbenkian. As funções de Maestro Adjunto e de Maestra Assistente são desempenhadas por Jorge Matta e Inês Tavares Lopes.

MECENAS
GULBENKIAN MÚSICA



MECENAS
ESTÁGIO GULBENKIAN
PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS PARA
PIANO E ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO



MECENAS
CICLO DE PIANO



MECENAS
ORQUESTRA GULBENKIAN



GULBENKIAN.PT

De acordo com o compromisso da Fundação Calouste Gulbenkian com a sustentabilidade, este programa é impresso em papel reciclado e certificado pela Fedrigoni.